

Editorial

A nova dinâmica da aprendizagem mediada pelas tecnologias e o modo de fazer/saber

Carlos Henrique Medeiros de Souza¹

As tecnologias estão disseminadas na contemporaneidade e, com o passar do tempo, vão surgindo novas ferramentas cada vez mais modernas e sofisticadas, sendo capazes de gerar uma nova dinâmica na vida dos indivíduos. Nesse sentido, como diversos autores, acredito que essas ferramentas permeiam a sociedade e impulsionam transformações. O filósofo Pierre Lévy vem corroborar com este ponto de vista, na medida em que a partir dos estudos que vem realizando desde os anos 90 do século passado, acredita que tal mudança contemporânea reflete sobre a rapidez do surgimento de informações e da renovação destas, dos dados e das redes que se criam/interconectam.

Ainda refletindo o que Lévy destaca, a tecnologia não é considerada boa nem má, dependendo das situações, usos e pontos de vista, e tampouco neutra, já que é condicionante ou restritiva, já que de um lado abre e de outro fecha o espectro de possibilidade. Não se trata de avaliar seus impactos, mas de situar possibilidades de uso, embora, enquanto discutimos possíveis usos de uma dada tecnologia, algumas formas de usar já se impuseram, tal a velocidade e renovação com que se apresentam.

A participação das tecnologias na educação tem sido refletidas e incorporadas a novas metodologias de ensino. As mudanças que vêm acontecendo no cotidiano das pessoas devido à evolução dos meios eletrônicos e à revolução nas formas de comunicação e expressão, ocasionadas com o surgimento das tecnologias que compõem o cenário cultural contemporâneo,

¹ Doutor em Comunicação (UFRJ) e coordenador do Programa de pós-graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

está submetido a constantes transformações. Este ponto corrobora com a análise realizada pelos autores Helder Floret, Cleonice Puggian e Clícia Valadares Peixoto Friedmann.

O estudo destaca com muita propriedade que já se pode dispor de diversos recursos na área da tecnologia voltados a favorecer tanto o processo de aprendizagem como de interação e comunicação.

Pensar em mecanismos que favoreçam o acesso ao conhecimento é contribuir para a expansão do acesso à informação, visando os melhores caminhos para aquisição do conhecimento. A inclusão do uso de tecnologias no âmbito educacional promove facilidades no dia a dia e pode favorecer o processo de formação, valorizando os conhecimentos tecnológicos do seu meio.

É significativo ressaltar que as tecnologias sempre existiram, elas apenas mudam de cenário e são denominadas de “velhas” ou “novas” a partir do tempo transcorrido.

Nessa perspectiva, novas configurações vêm marcando a educação em geral, as políticas educacionais, a escola e o trabalho docente. A partir disso, é percebida a grande influência dos novos meios de comunicação e informação no comportamento dos indivíduos e quais consequências são ocasionadas no âmbito educacional.

Cabe, finalmente, destacar que a escola que não se ajustar a estas demandas poderá não ser mais compreendida pela sua comunidade.